REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 81/2015

CONSIDERANDO QUE:

a) Jorge Calmon Moniz de Bittencourt, jornalista, advogado e professor, nasceu em Salvador, em 7 de julho de 1915, e faleceu em 18 de dezembro de 2006; filho de Pedro Calmon Freire de Bittencourt e Maria Romana Moniz de Aragão Calmon de Bittencourt, foi casado com Leonor Macedo Costa Calmon de Bittencourt e pai de Maria Romana (in memorian), Maria Edith, Mário, Maria Virgínia, Maria Teresa e Jorge Filho;
b) quanto à sua formação profissional, cursou o ensino primário no Instituto Baiano de Ensino e o secundário no Colégio Antônio Vieira, em Salvador, em 1932; formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, em 1937; foi membro da Associação Universitária da Bahia, Presidente da Comissão da Casa do Estudante e redator do jornal da Associação Universitária da Bahia (AUB);
c) na atividade profissional, exerceu, na Administração Pública, o cargo de Presidente da Comissão Mista de Conciliação do Estado da Bahia (Ministério do Trabalho) – 1938/39; Diretor da Biblioteca Pública da Bahia –1938/42; Secretário do Interior e Justiça do Governo da Bahia – 1963/64; 1965/66; Secretário da Justiça (1966/67); Ministro/Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (1967/71);
d) na Política, foi Deputado na Assembléia Constituinte do Estado da Bahia (1947); Deputado na Assembléia Legislativa da Bahia (l947/51; 1951/55); vice-líder e líder da maioria;
e) atuou no Magistério como Professor de Português e História do Comércio da Escola Comercial Feminina da Bahia; Professor Catedrático de História Americana da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (1941/1985); Chefe do Departamento de História da FFCHUFBA (1959/62); Chefe do Departamento de Jornalismo da FFCHUFBA (1961); Professor de Direito Constitucional, no Curso de Bacharelado (1957/58) e de Direito Público Comparado, no Curso de Doutorado (1957/61) da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia; Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade da Bahia (1959); Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Docência Livre de História do Brasil da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade da Bahia (1960); Vice-Diretor da FCHTJFBA (1961 – 1964); Professor de Técnica de Jornal do Curso de Jornalismo da UFBA (1956); Organizador do segundo e atual Curso de Jornalismo da UFBA (1961); participante do X Simpósio de Professores de História do Ensino Superior

(Marília, São Paulo,15/20 de outubro de 1961); Presidente do Núcleo da Bahia da Associação dos Professores Universitários de História (1961 – 1962); Membro da Comissão Organizadora do XX Simpósio dos Professores Universitários de História, e participante do mesmo Simpósio (Curitiba, Paraná, 27/31 de outubro de 1962); Membro da Comissão de Planejamento da Universidade da Bahia (1962); Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de História da América da Faculdade de Filosofia, Universidade do Brasil (1965); Regente da disciplina História da Civilização Americana, UFBA (1971 – 1985); Representante da Universidade Federal da Bahia no Colóquio "A Marinha e a Independência", patrocinado pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha (Rio de Janeiro, 7/12 de agosto de 1972); e Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia;

f) na Imprensa, foi Repórter (1934), Redator-Secretário (1935-49), Redator-Chefe (1949-1972) e Diretor Redator-Chefe do jornal A TARDE, de Salvador (1972 – 1996); Diretor-Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (1942 – 1945); Fundador da Editora Cruzeiro (1938); Presidente da Rádio Cultura da Bahia (1955); Membro do Grupo de Trabalho nomeado pelo Presidente da República para estruturar a Agência Brasileira de Notícias (1961); Presidente da Associação Baiana de Imprensa (1970 – 1972); Membro da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa (SIP);

g) no Terceiro Setor, trabalhou na Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU), fundador e Presidente de honra; Academia de Letras da Bahia, benfeitor e Presidente; Associação Baiana de Imprensa, sócio-benemérito e Presidente; Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), sócio e Presidente; Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, sócio-benemérito; Academia Brasileira de História, acadêmico; Fundação José Silveira, conselheiro e benemérito; Instituto Genealógico da Bahia, sócio-fundador; Rotary Club da Bahia, Presidente; Irmandade da Conceição da Praia, irmão; Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim, irmão; Santa Casa de Misericórdia, irmão; Sociedade Cruz de Malta, irmão; Ordem 3ª do Carmo, irmão; Obras Sociais de Irmã Dulce, benemérito; e Companheiros das Américas, Comitê Bahia-Pensilvânia;

h) teve livros publicados: como A Independência da Bahia, 1952; Estradas Correm para o Sul: Migração Nordestina para São Paulo, 1954; Revolução Americana: Quatro Estudos, 1976; Grã-Colômbia Vista e Comentada, 1980; Imprensas oficiais no Brasil: Aspectos de sua História e do seu Presente, 1981; Promessas se Pagam com Pedra e Cal, 1999;

i) recebeu condecorações e homenagens: Ordem do Mérito do Congresso Nacional, no grau de Comendador; Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro; Ordem do Mérito da Bahia, no grau de Grande-Oficial; Ordem do Mérito das Comunicações, no grau de Grande-Oficial; Medalha Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras; Medalha Thomé de Souza, da Câmara Municipal de Salvador; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de Oficial; Medalha do Mérito Ruy Barbosa, do Tribunal de Contas do Estado; Medalha do Pacificador, do Exército Brasileiro; Medalha do Mérito Tamandaré, da Marinha do Brasil; Medalha do Mérito Jornalístico, da ABI-BA; Medalha do Mérito Marechal Argolo, da Polícia Militar da Bahia; Diploma de Benemerenza da Societá Dante Alighere, Itália; Comenda de Número de 1ª Ordem Del Mérito Civil, Espanha; Cavalheiro da Ordem de Malta, Portugal; Ordem do Infante D. Henrique, no grau de Comendador, Portugal; Comenda Del Mérito Civil, da República do Chile; Administrador do Ano, pela Escola de

Administração da UFBA; Medalha Ana Néri, da Sociedade Brasileira de Educação e Integração, de São Paulo; Benemérito na Sociedade Amigos da Cidade do Salvador; Medalha do Mérito Castro Alves, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia; Cidadão Honorário de Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Feira de Santana, Santo Amaro, Maragogipe, Ubaitaba, Coaraci e Uauá; além de ter sido homenageado com seu nome no Fórum de Jacobina;

j) nada mais justo e merecido que homenagear esse baiano que tanto contribuiu para nossa sociedade com o seu conhecimento por meio da denominação com seu nome de um logradouro público da Cidade de Salvador,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, denominar de Avenida Jorge Calmon Moniz de Bittencourt a nova ligação Cajazeiras V à X.

Sala da Comissão, 18 de março de 2015.

Leo Prates
Presidente da Comissão de Constituição
e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Everaldo Augusto**

Geraldo Júnior **Paulo Magalhães**

Waldir Pires